

Pesquisa melhora a produtividade

Atualmente com 40 mil hectares plantados, a soja chegou ao Distrito Federal em 1978 trazida pelos agricultores sulistas, que logo descobriram no cerrado uma área propícia ao seu cultivo. Embora tendo à frente um terreno ácido, o produtor se arriscou e os resultados foram incentivadores. A produção vem crescendo desde então e as pesquisas revelam aspectos positivos da terra, cada vez mais explorada em todo o DF e seu Entorno.

Hoje, segundo dados fornecidos pela Cooperativa Agrícola da Região do DF, existem ainda 10 mil hectares ocupados com o cultivo do arroz, 10 mil com horta-

lias, 13 mil com milho e 100 mil com a pecuária. A soja produzida na região é quase toda vendida em outros Estados e uma pequena parte no exterior.

A batalha de vencer um solo de difícil trato já está totalmente vencida e até incentivou um desenvolvimento contínuo de tecnologia. Na área da Coopa/DF diversas pesquisas estão sendo realizadas desde 1980, com intercâmbio de idéias entre cooperativas do Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso. A principal novidade gira em torno dos estudos feitos com um tipo de semente de soja que permite duas safras por ano, sem irrigação.

Há também pesquisas em torno do plantio da soja consorciada com feijão ou aveia, que vem obtendo bons resultados. Esses e outros estudos foram apresentados a cerca de 50 produtores semana passada, durante a realização de um Dia de Campo que tem por objetivo mostrar na prática tudo que é feito em torno de novas variedades, além de comparar diversas práticas de plantio.

A soja mais cultivada no momento no cerrado é a cristalina. Mas uma nova variedade, fruto de pesquisas da Coopa/DF, a FT-11, vem competindo com sucesso no mercado, tendo uma aceitação imediata.

Outra experiência com resultados atraentes para os pequenos agricultores da região é feita com o milho. Uma nova variedade que pode ser plantada duas vezes com o mesmo resultado do primeiro plantio.

Mas não é só esta pesquisa que vem incentivando um crescimento na área de plantio do milho. O próprio Governo oferecendo VBC e preço mínimo que possam gerar mais lucros leva muitos produtores a trocar a soja pelo milho. Por isso, com uma produção estimada em 800 mil sacas, este grão conquistou 7 mil hectares no DF, passando de 6 para 13 mil hectares de terra cultivada.